



Data: 16 de dezembro de 2024
De: Centro Colaborativo da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Erradicação da Dracunculíase, CDC
Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 315
Para: Destinatários

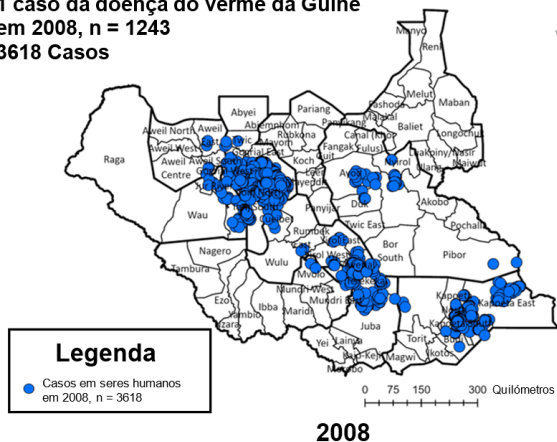
Para cada caso de verme da Guiné (VG) em humanos ou animal infetado:

De onde é vem este VG (fonte)?

Quem/o que mais estava em risco nesse local?

O que/quem foi contaminado por este VG ou a ele foi exposto agora?

Mapa que mostra as aldeias que registaram mais do que 1 caso da doença do verme da Guiné em 2008, n = 1243
3618 Casos



Mapa que mostra os casos/infeções não emergentes do verme da Guiné notificados em 2024, e sete municípios com pontos críticos em 2023-2024.

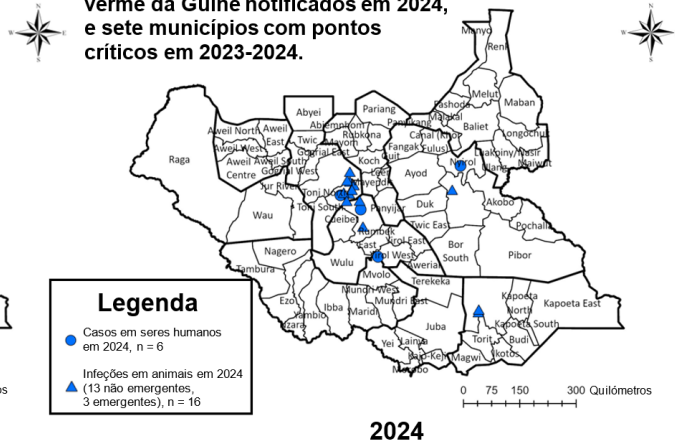


Figura 1. Mapas dos distritos do Sudão do Sul que registam a presença do Verme da Guiné 2008 vs. 2024

SUDÃO DO SUL REGISTA 6 CASOS HUMANOS



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (South Sudan Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) notificou mais 3 casos da doença do verme da Guiné, para um total de 6 casos humanos confirmados (0% contidos) em 2024. Os casos humanos são provenientes do distrito leste de Tonj (3 casos), no estado de Warrap, dos distritos norte de Rumbek e oeste de Yirol, no estado de Lakes, e do distrito de Nyirol, no estado de Jonglei (Tabela 1). Entretanto, foram igualmente detetados no Sudão do Sul 13 pequenos felinos com infeções não emergentes confirmadas pelo verme da Guiné em cinco distritos em 2024: Leste de Tonj (7), Lafon (2), Norte de Rumbek (2), Centro de Rumbek (1) e Uror (1), bem como 2 gatos domésticos (Uror, não contido; Tonj E, contido) e um cão (Rumbek N, contido). Isto perfaz um total de sete distritos

com transmissão conhecida do verme da Guiné em 2023 (o Sudão do Sul tem um total de 79 distritos). O distrito Leste de Tonj, com 3 casos não contidos e 8 animais com vermes não emergentes ou contidos em 2024, é o mais afetado destes sete distritos focais (ver *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 314 para obter informações sobre o aumento da vigilância da vida selvagem pelo SSGWEP). A Figura 1 compara as quatro zonas endêmicas do verme da Guiné no sul do Sudão em 2008, quando foram notificados 3618 casos humanos em mais de mil aldeias, com as áreas endêmicas atualmente conhecidas.

Os três novos casos humanos estão resumidos na Tabela 1. O Caso n.º 4 está associado aos casos n.º 1 e n.º 3 da mesma aldeia (Gaak, no distrito Leste de Tonj do Estado de Warrap), que tem uma fonte de água potável. Acredita-se que uma fonte de água potável pouco segura nessa aldeia seja a origem das três infeções. Não são claros o modo e a localização presumidos da infeção para nenhuma das outras duas novas infeções.

Muitos dos casos humanos registados no Sudão do Sul nos últimos anos ocorreram em rapazes, com 14 anos ou menos. De acordo com o Diretor do SSGWEP, MAKOY Samuel Yibi, os rapazes comem peixe insuficientemente cozinhado que apanham e preparam enquanto pastam cabras, ovelhas e gado na estação das chuvas e caçam, assam e comem pequenos felinos quando estão no mato. O programa também encontrou provas de cães que se alimentam das entranhas de peixe deixadas pelos rapazes e pelos pescadores. Os 13 animais com vermes da Guiné (VG) não emergentes não contaminaram nenhuma fonte de água e não transmitiram a infeção por vermes da Guiné em 2024. Os 6 casos humanos não contidos e 1 infeção não contida em gatos domésticos, que ocorreram em 5 localidades diferentes de cinco distritos (Leste de Tonj, no estado de Warrap, Norte de Rumbek e Oeste de Yirol, no estado de Lakes, e Nyirol e Uror, no estado de Jonglei), são os únicos riscos conhecidos de transmissão de VG no Sudão do Sul em 2024, sendo que a aldeia de Gaak, que teve 3 dos casos humanos, e o distrito de Leste de Tonj, onde se situa a aldeia de Gaak, que também teve 7 casos de animais com VG não emergente, são os que apresentam maior risco. Em 2025, será necessário que o SSGWEP aplique uma vigilância apertada e intervenções preventivas em todas as localidades e distritos com casos conhecidos de VG em 2024 (emergentes e não emergentes), com a máxima prioridade para as cinco áreas com contaminação conhecida por VG emergentes em 2024.

ETIÓPIA NÃO ENCONTRA NENHUM CASO HUMANO; 2 BABUÍNOS COM VG EMERGENTES (UM CONFIRMADO, UM PROVISÓRIO) EM 2024 ATÉ AO MOMENTO



Em colaboração com as autoridades etíopes responsáveis pela vida selvagem no âmbito do Projeto de Estudo dos Babuínos, o Programa Etíope de Erradicação da Dracunculíase (EDEP) reportou dois babuínos com vermes emergentes (confirmados e provisórios). Em julho de 2024, foi detetado um babuíno com um verme da Guiné emergente, que foi confirmado, na tropa de babuínos AK Roadside, no distrito de Gog, na região de Gambella.

O outro babuíno com um verme da Guiné provisório emergente foi descoberto em novembro de 2024 na tropa de babuínos de Balak, no distrito de Gog. O EDEP também comunicou 2 outros babuínos encontrados com vermes da Guiné provisórios *não emergentes* na tropa de babuínos de Balak em novembro de 2024 e um babuíno com vermes da Guiné confirmados e *não emergentes* no distrito de Abobo da região de Gambella em abril de 2024. Os dois babuínos com infeções confirmadas e provisórias por vermes da Guiné são os únicos animais ou seres humanos conhecidos ou suspeitos com vermes da Guiné emergentes na Etiópia em 2024. Em 2023, a Etiópia detetou um verme da Guiné emergente num cão e um verme da Guiné *não emergente* num serval, mas nenhum humano ou babuíno infetado. A importância dos vermes da Guiné *não emergentes* é objeto de um outro artigo desta edição.

O Diretor do GWEP do Centro Carter, Adam Weiss, e o Dr. Jordan Tappero, da Fundação Gates, viajaram para os distritos de Gog e Abobo, na região de Gambella, de 4 a 6 de novembro, para observar a investigação sobre babuínos e visitar comunidades. Observaram a captura e o tratamento de babuínos ao vivo durante a terceira sessão de captura do Projeto de Estudo dos Babuínos de 2024. Visitaram também várias aldeias, um parque para cães, uma quinta comercial, uma escola e um centro de saúde. Giovanna Steel e Ato Aragaw Lamesgin também acompanharam a equipa.

ANGOLA



Angola notificou 36 infeções confirmadas pelo verme da Guiné (28% contidas) em cães de janeiro a novembro de 2024. Estes 36 animais tinham 42 vermes da Guiné. Espécimes de vermes de 3 infeções provisórias em cães estão a ser enviados para o laboratório dos CDC em Atlanta. Em comparação com as 85 infeções de animais registadas em Angola durante o mesmo período em 2023, trata-se de uma redução de 58%. Angola notificou 117 casos suspeitos de infeção pelo verme da Guiné (63 em humanos, 54 em animais) entre janeiro e novembro de 2024. Os casos suspeitos foram comunicados por membros da comunidade de 62 aldeias, nos municípios de Namacunde, Cuanhama, Ombadja e Cuvelai, na província do Cunene, para além da aldeia de Omatangela, na região de Ohangwena, na República da Namíbia, que faz fronteira com o município de Namacunde. Noventa (77%) dos casos suspeitos foram investigados num prazo de 24 horas. Isto representa uma redução de 20% em relação aos 146 casos suspeitos registados em 2023.

O programa realizou várias ações em 2024, incluindo a formação de agentes comunitários, a aplicação do larvicida Abate®, a comunicação integrada e a sensibilização, bem como a deteção ativa de casos, nomeadamente durante a campanha nacional de desparasitação escolar e as atividades transfronteiriças da “Feira da Saúde” organizadas durante a Semana da Malária.

A nova Representante do Centro Carter em Angola, Lucia Verzotti, visitou os municípios de Namacunde, Cuvelai e Cuanhama, na província do Cunene, de 24 de novembro a 1 de dezembro de 2024, com a Coordenadora Nacional de Doenças Tropicais Negligenciadas, Dra. Cecília de Almeida, juntamente com outros membros de uma missão conjunta do Centro Carter e do Ministério da Saúde, em colaboração com a equipa local da Organização Mundial de Saúde (OMS). A Sra. Verzotti teve reuniões de apresentação com autoridades administrativas, potenciais parceiros e comunidades locais. A representação da OMS no país continua a apoiar o desenvolvimento do plano estratégico multisectorial para a erradicação do verme da Guiné em Angola 2025-2030, coordenando a contribuição de outros parceiros. Este plano contribuirá para enfrentar o desafio da mobilização de recursos e do financiamento para a erradicação do verme da Guiné em Angola.

VERMES DA GUINÉ EMERGENTES E NÃO EMERGENTES

- Os animais ou seres humanos com vermes da Guiné emergentes e/ou não emergentes são indicadores igualmente importantes da transmissão do VG no ano anterior.
- Os animais ou seres humanos com vermes da Guiné emergentes não contidos são fontes potenciais de transmissão contínua do verme da Guiné no ano em curso.
- Os animais ou seres humanos com apenas um ou mais vermes da Guiné não emergentes não são uma fonte de contaminação ou de potencial transmissão do verme da Guiné no ano em que ocorrem. Não correspondem à definição de caso* da doença do verme da Guiné e não são contabilizados como infeções oficiais pelo verme da Guiné.

- Implicações: pessoas ou animais com vermes da Guiné emergentes, contidos ou não contidos, são a prioridade máxima para as intervenções. As pessoas, animais ou áreas com vermes da Guiné não emergentes são a prioridade seguinte para as intervenções e investigação. Quanto maior for o número de infecções em animais ou de casos humanos conhecidos, emergentes ou não emergentes, num foco de infecção**, maior é a prioridade.

* Define-se um caso de verme da Guiné/dracunculíase como uma infecção que ocorre numa pessoa que exibe uma lesão cutânea de lesões com o aparecimento de um ou mais vermes, confirmada laboratorialmente como *Dracunculus medinensis* nos CDC. Uma vez que o *D. medinensis* tem um período de incubação de 10-14 meses, cada pessoa infetada conta-se como tendo uma infecção apenas uma vez durante um ano civil. [O mesmo requisito de emergência de vermes aplica-se a infecções confirmadas por *D. medinensis* em animais.]

** Um foco de infecção pelo verme da Guiné é um distrito ou distritos onde foi detetada uma infecção confirmada emergente ou não emergente pelo verme da Guiné num ser humano ou animal no ano civil atual ou no anterior.

Tabela 1. Lista provisória de casos confirmados do verme da Guiné em seres humanos, 2024 (a 10 de dezembro)

<u>País</u>	<u>Distrito/Aldeia</u>	<u>Sexo/Idade</u>	<u>Etnia</u>	<u>Emergência do Verme</u>	<u>Contido?</u>	<u>Fonte presumida da infecção</u>	<u>Modo Provável de Infecção</u>	<u>Número de VG</u>
Chade	Kyabe/Goho	F/60	Sara Kaba	30 de maio	Não	Indígena	Animal aquático	1
Chade	Kyabe/Moudjousso	M/14	Sara Kaba	3 de julho	Não	Goho	Incerto	1
Chade	Kouno/Seneck	F/7	Goulaye	7 de julho	Não	Kreyaou 1	Incerto	2
Chade	Kouno/Seneck	F/30	Goulaye	5 de agosto	Sim	Kreyaou 1	Incerto	1
Chade	Lai/Hamakara	F/60	Gabri	5 de outubro	Sim	Indígena	Animal aquático	2
Sudão S	Tonj E/Gaak	F/15	Dinka	28 de junho	Não	Indígena	Água	3
Sudão S	Rumbek N/Bardiak CC	M/7	Dinka	30 de junho	Não	Desconhecido	Incerto	1
Sudão S	Tonj E/Gaak	M/50	Dinka	25 de julho	Não	Indígena	Água	1
Sudão S	Tonj E/Gaak	F/20	Dinka	7 de julho	Não	Indígena	Água	1
Sudão S	Nyrol/Wiyuot	M/28	Nuer	22 de julho	Não	Desconhecido	Incerto	2
Sudão S	Yirol W/ Mayomathei	F/32	Dinka	26 de setembro	Não	Desconhecido	Incerto	1

CG = Campo de Gado

Sudão S = Sudão do Sul

EM SUMA:

O quinto caso humano do verme da Guiné no **Chade** em 2024 foi o de uma mulher Gabri, de 60 anos, que vive na aldeia piscatória de Hamakara, nas margens do rio Logone, no distrito de Lai, na província de Tandjile. Quatro dos seis poços da aldeia estão a funcionar. O primeiro verme dela surgiu em 5 de outubro e o segundo em 13 de novembro. O primeiro verme não foi contido, ao contrário do segundo. Esta aldeia de 1083 habitantes registou 2 infeções por VG em 2022 e 4 infeções em 2023. Duas outras aldeias próximas, Toukouroum e Toulou, também registaram, respetivamente, 1 e 5 infeções por VG em 2023. O modo mais provável da infeção parece ter sido a ingestão de peixe ou outro animal aquático mal cozinhado e contaminado na sua aldeia natal. Até à data, o Chade registou 274 infeções pelo verme da Guiné em animais, na sua maioria cães, em 2024, o que representa uma redução de 43% em relação aos 480 animais infetados registados no mesmo período de 2023. Se não forem detetados outros casos humanos em 2024, este será o menor número de casos que o Chade reportou desde que voltou a descobrir a transmissão do VG em 2010.

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do **Mali** não reportou nenhum caso humano, mas 13 infeções confirmadas por VG em animais (11 cães, 2 gatos; 54% contidos) e 14 infeções suspeitas em animais (12 cães, 2 gatos; 57% contidos) em janeiro-outubro de 2024, contra 42 infeções em animais e 1 caso humano (78% contidos) no mesmo período de 2023, o que representa uma redução de 36% nas infeções em animais se todas as infeções suspeitas forem confirmadas. Catorze (50%) destas infeções confirmadas e suspeitas ocorreram no distrito de Macina, na região de Segou. Em novembro de 2024, o distrito de Macina tinha capturado 80% (595/746) dos cães visados e 86% (569/661) dos gatos visados; em outubro de 2024, um total de 86% (332/386) das famílias inquiridas e 82% (18/22) dos vendedores de peixe inquiridos descartavam adequadamente as vísceras de peixe. Todas as 11 aldeias 1+ em Macina têm pelo menos uma fonte de água potável. As inundações impediram a aplicação do Abate nas aldeias endémicas de Macina em setembro. Duas das aldeias 1+ de Macina não estavam acessíveis à Equipa VG do distrito, devido à insegurança reinante em outubro. O Mali reportou 895 casos suspeitos de infeções por VG em animais em janeiro-outubro de 2024, comparativamente a 518 casos suspeitos em janeiro-outubro de 2023, e 170 casos suspeitos de VG em humanos em 2024, face a 171 em 2023.

Os **Camarões** reportaram 312 infeções por VG em animais (35% contidas) em janeiro-outubro de 2024, comparativamente a 254 infeções em animais no mesmo período de 2023, o que representa um aumento de 23% nas infeções em animais e ultrapassa o número de infeções por VG em animais reportadas no Chade, que anteriormente reportava o maior número de infeções em animais. Os Camarões não registaram nenhum caso humano em 2024; mas registaram um caso humano em 2023 (maio).

SUDÃO: PREPARATIVOS PARA A CERTIFICAÇÃO PROSSEGUEM APESAR DA INSEGURANÇA



Em 2024, o Programa Nacional de Doenças Tropicais Negligenciadas do Sudão deu continuidade aos seus preparativos para a certificação da erradicação do verme da Guiné em áreas acessíveis, apesar do conflito em curso no país desde abril de 2023. O país nunca reportou qualquer animal infetado com o verme da Guiné. Os casos mais recentes de Verme-da-Guiné humano no Sudão ocorreram na aldeia de Kafia Kingi no estado de Darfur do Sul em 2013. Nos últimos anos, a Organização Mundial de Saúde disponibilizou missões de apoio para ajudar o Ministério da Saúde a preparar-se para a certificação. Todavia, a Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculíase cancelou uma visita prevista de uma equipa de certificação internacional em 2023 devido à insegurança.

Foram envidados esforços significativos para preparar o Sudão para a certificação. Só em 2024, a vigilância do VG foi reforçada através da formação e do reforço das capacidades dos profissionais de saúde e dos voluntários das comunidades. O programa respondeu a 164 casos suspeitos de infecção pelo verme da Guiné (159 em zonas anteriormente endêmicas, 5 em zonas nunca antes endêmicas) de janeiro a novembro de 2024; todos foram descartados.

Tabela 2. Número de pessoas formadas e sensibilizadas para a vigilância do VG em 2024

Estados	Vigilância com Base em Eventos (EBS)				Total	Vigilância com Base nas Comunidades (VBC)					Total
	Fev	Abril	Jun	Out		Jan	Fev	Março	Mai	Out	
Nilo branco	24	0	120	0	144	25	35	0	35	0	95
Nilo azul	0	0	0	0	0	0	0	0	37	0	37
Mar Vermelho	0	0	41	0	41	0	60	30	120	40	250
Rio Nilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	432	432
Kassla	0	0	0	76	76	0	0	0	0	0	0
Sennar	0	52	108	0	160	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	20	20	0	0	0	0	0	0
TOTAL	24	52	269	96	441	25	95	30	192	472	472

Em 2024, os Estados do Nilo Branco, do Nilo Azul, do Mar Vermelho, do Rio Nilo, de Kassala, de Sennar e os Estados do Norte continuaram a envidar esforços para implementar e integrar ações de formação e sensibilização sobre a doença do verme-da-índia, a fim de reforçar os sistemas de vigilância, apesar do desafio de segurança enfrentado no Sudão. Um total de 441 indivíduos recebeu formação em vigilância baseada em eventos e 472 voluntários baseados na comunidade receberam formação de sensibilização (Tabela 2).

No Estado do Darfur do Sul, os agentes comunitários de saúde com formação sobre o verme da Guiné estão a realizar ativamente a vigilância desta doença. No entanto, as preocupações com a segurança impediram a supervisão das atividades implementadas.

No Estado do Cordofão do Sul, o Programa de Erradicação do Verme da Guiné (Guinea Worm Eradication Program, GWEP) do Sudão está a coordenar ativamente com as autoridades sanitárias nas áreas dos Montes Nuba e Khor Yaboos. Esta colaboração, com o apoio do GWEP do Sudão do Sul e da OMS, centra-se na formação do pessoal de saúde em matéria de vigilância e resposta ao verme da Guiné, incluindo a investigação de casos suspeitos de verme da Guiné. Esta abordagem colaborativa é fundamental para o êxito da vigilância das doenças nestas zonas de difícil acesso.

De outubro a dezembro de 2024, o programa planeia realizar campanhas de busca ativa de vermes da Guiné, tanto em seres humanos como em animais, distribuir formulários de notificação e materiais didáticos sobre saúde, e supervisionar e avaliar as atividades de combate ao verme da Guiné em todos os distritos das áreas dos Montes Nuba e Khor Yaboos. Além disso, serão utilizados painéis e cartazes para sensibilizar o público para a recompensa em dinheiro oferecida em caso de comunicação da doença do verme da Guiné.

O GUERREIRO DO VERME DA GUINÉ, DR. ANDREW SEIDU KOROR, REFORMA-SE DA OMS



O Dr. Andrew Seidu Korkor, Médico, Mestre em Saúde Pública, reformou-se da Organização Mundial de Saúde no final de novembro de 2024. Era, mais recentemente, o responsável médico das Doenças Tropicais Negligenciadas, trabalhando no Gabinete Regional da OMS para África, em Brazzaville, República do Congo. Entre outras responsabilidades, ajudou a apoiar as iniciativas de erradicação do verme da Guiné na região africana, mais recentemente com especial atenção à transmissão recentemente descoberta nos Camarões e em Angola, e à certificação da erradicação do verme da Guiné no Gana, no Quênia e na República Democrática do Congo. Antes de se juntar à OMS em 2013, o Dr. Seidu Korkor tornou-se vice-diretor do Programa de

Erradicação do Verme da Guiné do Gana em 1998, enquanto exercia o cargo de responsável médico sénior para a Região Norte, tendo mais tarde se tornado ele próprio diretor do GGWEP. O Gana era o segundo país mais endémico do mundo para a doença do verme da Guiné quando lançou o seu programa em 1988. Foi sob a direção do Dr. Korkor que, em 2010, a doença foi eliminada, após uma árdua luta de 22 anos. O Dr. Seidu Korkor licenciou-se em Medicina na Universidade do Gana em 1987 e obteve o seu Mestrado em Saúde Pública na Universidade de Leeds. É membro da Ordem dos Médicos do Gana (Saúde Pública). Desejamos-lhe uma reforma longa e feliz, Andrew. Obrigado!

A GUERREIRA DO VERME-DA-ÍNDIA DOS CDC, DR. SHARON ROY, REFORMA-SE



A Dra. Sharon Roy, Médica, Mestre em Saúde Pública, reformou-se dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças no final de novembro. A Dra. Roy entrou para os CDC como responsável pelo Serviço de Informação Epidémica em 2001, depois de se ter licenciado em Medicina pela Universidade de Alberta, no Canadá, de ter concluído uma especialização em Medicina Familiar, de ter trabalhado em zonas rurais do Canadá e da Austrália durante cinco anos, de ter obtido um mestrado em Saúde Pública e de ter concluído uma especialização em Medicina Preventiva na Universidade Johns Hopkins. Trabalhou na Divisão de Doenças Parasitárias e Malária dos CDC durante mais de catorze anos e tornou-se Diretora do Centro Colaborativo da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Erradicação da Dracunculíase nos CDC em 2005. Foi conselheira da Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculíase (ICCDE) desde 2007. A Dra. Roy participou ou deu apoio ao pessoal dos CDC em 19 missões nacionais de

pré-certificação ou certificação e trabalhou com o ICCDE, a OMS e o Centro Carter para ajudar a iniciar e implementar um programa científico reforçado para a investigação operacional da dracunculíase.

Obrigado, Sharon, pelas suas contribuições para o GWEP e o ICCDE, e pela sua preciosa ajuda na edição e distribuição do *Resumo Final sobre o Verme da Guiné*. Vamos sentir a sua falta! Muito obrigado e boa sorte!

REUNIÕES

Reunião de Revisão do GWEP do Chade – 21 e 22 de janeiro de 2025

Reunião de Revisão do GWEP da Etiópia – 6 e 7 de fevereiro de 2025

Reunião de Revisão do GWEP do Sudão do Sul – 4 e 5 de fevereiro de 2025

Reunião de Revisão do GWEP do Mali – 20 e 21 de janeiro de 2025

Tabela 3.
Número de casos em humanos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2024*
 (Países ordenados por ordem descendente de casos em 2023)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/2	1/1	0/0	1/1			2/5	40%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/2	0/3	0/0	0/1	0/0			0/6	0%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0			0/0	Não disponível
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0			0/0	Não disponível
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0			0/0	Não disponível
TOTAL*	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/2	0/5	1/1	0/1	1/1			2/11	18%
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	0%	0%	0%	100%	0%	100%			18%	

**Provisório*

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2023
 (Países ordenados por ordem descendente de casos em 2022)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	1/1	1/3	1/1	1/2	1/1	0/0	0/0	6/9	67%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	0/0	0/0	0/0	0/2	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não disponível
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/1	0%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
TOTAL	0/0	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/3	1/3	1/3	1/2	0/0	0/0	7/14	50%
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	100%	100%	33%	33%	33%	50%	Não disponível	Não disponível	50%	

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Hopkins DR, Weiss AJ, Yerian S, Zhao Y, Sapp SGH, Cama VA, 2024. Progresso para a erradicação global da dracunculíase (doença do verme da Guiné), janeiro de 2023-junho de 2024. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep* 73(44):991-998. https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/73/wr/mm7344a1.htm?s_cid=mm7344a1_w

Ruiz-Tiben E, Eberhard ML, Roy SL, 2024. Erradicação da Dracunculíase (doença do verme da Guiné), pp.90-119. In: *Os Princípios e a Prática da Erradicação da Doença*. Editado por Joel G. Breman e Jon Kim Andrus. Oxford: Oxford University Press.

O Resumo sobre o Verme da Guiné está a ser enviado às pessoas certas?

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o Resumo Final sobre o Verme da Guiné diretamente, por e-mail. Havendo rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários pretendidos atualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber o boletim diretamente. Para acrescentar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para a Dra. Mary Kamb nos CDC (gwwrapup@cdc.gov).

Nota para as pessoas que pretendam contribuir: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Mary Kamb (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do mês seguinte. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, a Dra. Mary Kamb dos CDC, Tara Brant dos CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Diana Yu.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H16-4, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, EUA. E-mail:

gwwrapup@cdc.gov. A localização Web do Resumo Final sobre o VG é:

<https://www.cdc.gov/guinea-worm/hcp/wrap-up/index.html>

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em:

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



Os CDC formam o Centro Colaborativo da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Erradicação da Dracunculíase